

Musical Exagerados: descrição analítica de uma produção artística colaborativa realizada no IFRN

Valdier Ribeiro Santos Junior ¹
Bárbara Kawanna Lópes Barbosa ²

RESUMO

O presente artigo busca a compreensão e problematização acerca da construção colaborativa do Musical Exagerados, apresentado à sociedade potiguar no auditório Pedro Silveira e Sá Leitão, localizado no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – no ano de 2018. O musical fez parte do projeto de extensão da instituição: O Popular em Ambiente Musical. O projeto oportunizou um espaço de reflexão acerca dos riscos à saúde física e intelectual dos jovens. Diante disso, com foco no recorte histórico e musical do Rock da década de 1980, tratou de questões de suma importância aos jovens da atualidade, como o risco do uso das drogas e as formas de contágio do HIV. A metodologia transitou em observação analítica da construção do musical. A partir disso, a coleta dos dados ocorreu por meio de questionário eletrônico e entrevista aberta. Na fundamentação teórica, usou-se autores da área da Educação e também autores que discutem acerca do Teatro Musical. Como resultado, a produção do Musical Exagerados demonstrou o entendimento de que há diversas potencialidades humanas as quais podem ser trabalhadas a partir da construção artística coletiva. Constatou-se que os alunos podem conquistar competências como liderança, confiança, disciplina, autoestima, dentre outras, a partir do envolvimento na construção de um trabalho artístico.

PALAVRAS-CHAVE: Musical. Trabalho colaborativo. Educação transdisciplinar.

INTRODUÇÃO

O Musical Exagerados fez parte do cumprimento das metas do projeto de extensão *O Popular em Ambiente Musical*, o qual apresentou caráter pedagógico de forma a proporcionar formação cultural e provocar reflexões em relação aos conhecimentos artísticos, inseridos numa dimensão histórico/cultural. Tal projeto, forneceu, de forma prática e teórica, o acesso dos conhecimentos acerca da cultura popular brasileira, voltado à comunidade externa e interna do IFRN, *Campus Natal-Central*.

O objetivo da construção artística foi oportunizar uma interação coletiva dos jovens envolvidos a partir do espelhamento histórico do Rock da década de 1980, abordando tanto as questões artísticas como também os conflitos dos adolescentes da época, com ênfase na reflexão sobre as escolhas dos jovens. Nessa lógica, buscou-se a problematização inicial por

¹ Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, valdier.junior@ifrn.edu.br;

² Aluna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, coautor1; barbarakawannalb@gmail.com

meio da seguinte questão: O que é ser jovem e quais os seus limites? Na intenção de eleger olhares críticos acerca da questão apresentada, iniciou-se a construção do Musical Exagerados.

Na perspectiva de ser um musical, houve a interação de diversas formas de conhecimento, a exemplo do Teatro, da Música e da Dança. Esse uso se justifica uma vez que as linguagens artísticas vêm se afirmando como forma de auxílio na construção e compilação dos conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico, de forma a assegurar que os alunos aprendam com base em suas próprias experiências (ROSA, 2006). Outras práticas, como a liderança e o trabalho em grupo se fizeram presentes, de forma a induzir aos participantes maiores níveis de responsabilidade e comprometimento.

Um dos principais anseios da realização do musical foi prover aos envolvidos uma interação de razão, corpo e sentimento, o que, de acordo com Rosa (2006), faz com que o processo de ensino e aprendizagem seja mais eficaz para suas vidas e desenvolvimentos socioculturais. Segundo a autora, o musical é,

[...] um gênero artístico que traz muitas possibilidades de expressão artísticas aos envolvidos, pois engloba no mesmo evento, o canto, a dança e a interpretação teatral. Além disso, o recurso do Musical, no processo de educação, estimula o aprendizado em outros campos de saber tais como o social, o psicológico e, sobretudo, o cultural. (ROSA, 2006, p. 22).

Bergamo (2014) afirma que, ao longo da história vimos os musicais espelharem o que ocorre na sociedade de seu país, muitas vezes o gênero tratou de temas políticos. O Musical Exagerados vai de acordo a essa premissa, justamente por retratar importantes causas sociais que exercem impacto principalmente na juventude brasileira, não só na década de 1980, como ainda atualmente.

Em suma, o Musical Exagerados, em todas as fases do processo de construção e apresentação final, foi alicerçado pelo olhar pedagógico, sendo direcionado à conquista de conhecimentos diversos, como resultado de uma educação ampla, disposta em contribuir com a formação intelectual dos indivíduos. Nessa busca, defende-se para este projeto a Educação como “[...] fenômeno plurifacetado, ocorrendo em muitos lugares, institucionalizado ou não, sob várias modalidades” (LIBÂNEO, 2010, p. 26) a qual assume a maestria de reger a cultura e, conseqüentemente, direcionar positivamente os destinos da sociedade.

METODOLOGIA

A pesquisa buscou o direcionamento metodológico da observação e problematização dos dados. Como fonte de coleta dos dados, o questionário eletrônico e a entrevista com

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

questões abertas. Durante o período de observação dos ensaios, pôde-se perceber diversos pontos em relação à produção artística e também em relação aos aspectos relacionados ao desenvolvimento pessoal, bem como a interação entre os indivíduos envolvidos com o projeto. Esses pontos foram devidamente registrados de forma escrita e, posteriormente, organizados por categorias.

Além dos registros escritos, anteriormente à apresentação do musical, também foi realizado um questionário eletrônico com os participantes do projeto, no qual as respostas foram enviadas de forma anônima. O questionário foi composto por diversas perguntas que proporcionaram obtenção de dados quantitativos e qualitativos. Seu principal objetivo foi discernir as consequências da realização do projeto na vida pessoal dos envolvidos.

Realizou-se, também, entrevistas com o público, no dia da apresentação do espetáculo. As entrevistas tiveram como objetivo analisar as impressões da comunidade acerca do Musical Exagerados e das temáticas abordadas nele. Foram entrevistadas pessoas de variadas faixas etárias, classes sociais e ocupações, possibilitando a obtenção de informações e percepções de diferentes linhas de raciocínio.

PLANEJAMENTOS INICIAIS DO MUSICAL EXAGERADOS

Como planejamento inicial, houve uma reunião com todos os agentes envolvidos no projeto. Foi explicado o olhar pedagógico do musical e como seria o papel da coordenação, enfatizando a busca por uma construção colaborativa, com a escolha de líderes por áreas.

O musical contou com a participação dos alunos das turmas do Técnico Integrado do IFRN e também da comunidade externa. Como primeira decisão do grupo, houve a separação das equipes de trabalho, com a escolha de integrantes com o perfil de colaborar como líder de cada área de conhecimento. Diante disso, dividiu-se as partes: pesquisa, produção de textos, encenação, coreografia, iluminação e banda musical. No que tange a banda, criou-se um grupo específico para o musical, chamado “Os Epistemológicos”³.

Os integrantes também criaram uma página na internet para a divulgação de vídeos educativos acerca dos perigos relacionados a fase da adolescência, com foco nas relações sexuais, sobretudo o risco de contrair o HIV⁴. Além da página, criou-se panfletos com os mesmos objetivos já mencionados.

³ Grupo musical com a estética das bandas de Rock da década de 1980. O grupo foi formado pelos seguintes instrumentos: 2 guitarras, 1 baixo elétrico, 1 bateria e 2 vocais.

⁴ <https://www.facebook.com/events/2511825072167137/>

Durante as discussões iniciais, surgiu a ideia de uma palestra com uma médica convidada, acatada com grande satisfação por todos os membros envolvidos. Diante disso, paralelamente à construção do musical, criou-se um evento, intitulado *Música e Saúde: porque é preciso SOAR*. O encontro contou com a participação dos integrantes do musical e também foi aberto a comunidade em geral. No debate com a médica, o público participante, sobretudo os jovens, tiveram a oportunidade de expor os diversos questionamentos acerca do contágio do HIV.

Na perspectiva de um olhar descritivo e analítico da construção do musical, formou-se um grupo de alunos com objetivo de pesquisar apenas a construção artística. Diante disso, como acesso inicial aos dados, o grupo observou o processo de construção a partir dos ensaios os quais foram realizados no auditório da instituição.

OBSERVAÇÃO DOS ENSAIOS: DESCRIÇÃO ANALÍTICA

Nos primeiros ensaios, foi possível perceber pontos característicos da organização de um trabalho artístico. Nesses detalhes, na perspectiva de pesquisadores, observou-se uma gama de cenários distintos.

Inicialmente, notou-se a disposição dos participantes para estabelecer vínculos, tanto uns com os outros, quanto com a produção em si, como exposto por um participante no seguinte comentário:

Trabalhar com arte e com pessoas é sempre revigorante. Conhecer o seu personagem, trabalhar em grupo e vencer suas próprias barreiras é sempre um trabalho árduo, porém extremamente recompensador.⁵

Em alguns ensaios, houve certa dispersão por parte dos atores. Isso foi melhorado com o passar das reuniões, quando os participantes começaram a desenvolver maior responsabilidade, como notado no seguinte comentário:

Com certeza sinto que o trabalho em grupo me ajudou a crescer. Estar na produção, comunicação, cenário, preparação teatral no início, ainda e manter uma atualização quase que diária com o coordenador do projeto e ainda atuar me forçou a ter uma responsabilidade imensa nos sentidos de aprender a lidar com pessoas e ao mesmo tempo manter uma postura profissional.⁶

Foi evidente a evolução do compromisso e foco dos envolvidos no projeto. A questão da liderança foi motivo de discussão, já que, inicialmente, o papel do líder parecia não bem

⁵ Informação adquirida por meio de questionário eletrônico respondido pelos participantes do projeto.

⁶ Informação adquirida por meio de questionário eletrônico respondido pelos participantes do projeto.

definido, porém, ao longo dos ensaios, notou-se destaque de alguns participantes em relação a essa competência.

A ausência da participação da banda “Os Epistemológicos” durante os primeiros ensaios e a falta de responsável pela sonoplastia, ocasionou problemas relacionados à sincronização em relação às danças e à iluminação. Porém, paralelamente à realização dos ensaios do teatro, aconteceram ensaios da banda, o que fez com que a apresentação fosse bem-sucedida. Ainda relacionado à questão do som, é importante destacar a falta de preparo vocal dos atores, cujas falas, muitas vezes, não eram audíveis, principalmente no início, entretanto, foram realizadas diversas oficinas de preparo vocal e foi possível notar grande progresso no que diz respeito à projeção das vozes dos atores.

Quanto à iluminação, pode-se afirmar que, inicialmente, houve certa falta de sincronização com as cenas, mas com o passar dos ensaios, conseguiu ser ajustada. No que diz respeito à dança, pode-se dizer que foi o quesito no qual houve maior organização. No início, alguns participantes hesitaram em sair de suas zonas de conforto, mas com o passar dos ensaios, era visível que estes haviam adquirido mais afinidade com os movimentos, melhorando suas desenvolvuras, tendo em vista que a dança, em um musical, é responsável pela comunicação corporal, permitindo que os participantes se comuniquem e sintam o mundo através da expressão corporal (ROSA, 2006).

De modo geral, com o passar dos ensaios, observou-se a evolução artística dos atores, e assim, percebeu-se que as expressões corporais e movimentos de todos foram melhorados, como esperado ao analisar o pressuposto de Rosa (2006), o qual afirma ser possível compreender que os participantes de qualquer musical na área educacional possuem maior desenvolvimento no que diz respeito às capacidades expressivas usando movimento e expressões corporais.

O QUE OS PARTICIPANTES PENSAM DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO MUSICAL

Quanto à forma com a qual o processo do musical influenciou no âmbito pessoal da vida dos alunos envolvidos diretamente com a produção do espetáculo, pode-se afirmar que foi realizado um trabalho satisfatório, já que, segundo informações obtidas através de questionário eletrônico respondido pelos participantes, houve melhora nas relações interpessoais envolvendo os próprios membros, além de proporcionar crescimentos

individuais tanto na questão psicológica, quanto na questão artística e profissional, envolvendo saída da zona de conforto e aumento da responsabilidade.

A prática de atividades artísticas ligadas à música está relacionada ao tratamento de questões psicológicas, como dificuldades de concentração, bloqueios emocionais e timidez exacerbada. Logo, a prática musical atende não só àqueles que têm objetivos voltados ao próprio campo da música, como também àqueles que buscam certos tipos de tratamento psicológico (ROSA, 2006).

Segundo Rosa (2006), as variadas formas de arte devem ser trabalhadas como linguagens que tratam sobre as expressões do ser humano, bem como seus sentimentos, emoções e pensamentos, levando em consideração a união entre os aspectos cognitivos, estéticos e afetivos. Propondo também a interação e comunicação social entre os indivíduos envolvidos na produção. Algo que foi bastante observado na produção em questão, como refletido no seguinte comentário:

A construção do musical me ajudou bastante, testou meus limites de responsabilidade e me ajudou muito a aprender a não me desesperar com os problemas, mas sim encontrar uma forma de resolvê-los. Além dos amigos que fiz, que me ensinaram muitas coisas que vou levar para o resto da vida.⁷

Porém, em discordância ao esperado, embora o projeto tenha proporcionado uma gama de novos conhecimentos e crescimentos artísticos aos envolvidos, este também trouxe problemas relacionados ao estresse e sobrecarga, já que, segundo depoimentos dos próprios estudantes, a divisão de tarefas da produção foi um tanto desproporcional, como se pode perceber no depoimento a seguir:

Há muito a se desenvolver em termos de consciência coletiva, dentro do musical. Houve, durante toda a construção, sobrecarga de certas pessoas em detrimento de outras, o que é deveras prejudicial para o coletivo e para o pessoal, uma vez que isso desestimula tanto as pessoas que estão sem atividades, como pode trazer problemas relacionados a estresse para os que estiverem sobrecarregados.⁸

Contudo, de maneira geral, os participantes apontaram mais pontos positivos do que negativos, como crescimento pessoal, autoconhecimento, aumento de responsabilidade, aprendizados sociais e históricos, como descrito no seguinte comentário:

De fato, o musical mudou minha visão de mundo. Eu aprendi com os personagens e a história. Além disso, interpretar me ajudou bastante a diminuir meu medo de comunicação social e a ser mais confiante. Foi uma experiência inesquecível.⁹

⁷ Informação adquirida por meio de questionário eletrônico respondido pelos participantes do projeto.

⁸ Informação adquirida por meio de questionário eletrônico respondido pelos participantes do projeto.

⁹ Informação adquirida por meio de questionário eletrônico respondido pelos participantes do projeto.

O engajamento dos participantes foi evidenciado ao longo do progresso da produção artística, sobretudo nas relações interpessoais, onde a colaboração mútua dos discentes foi de suma importância para o êxito do musical. Foi possível perceber que os alunos estavam presentes de corpo e alma e empenhados para que o projeto obtivesse bons resultados. Neder (2012, p. 118) espelha bem a dimensão educacional planejada para o musical, quando diz que “não existe educação sem o envolvimento afetivo [...]”. Isso, naturalmente, ocorre à luz da construção logística de qualquer musical, pois, seguramente, coexistem diversas relações de dependência das áreas às quais são essenciais para uma boa apresentação artística.

Destacamos aqui a satisfação dos alunos após apresentar o musical à comunidade. Para o presente projeto, a fala dos discentes motiva os professores e delinea bem o papel da educação em uma instituição de ensino que é proporcionar um ambiente de múltiplas aprendizagens. O fragmento abaixo representa a visão dos alunos após a apresentação:

Ainda estou sem palavras da satisfação de participar deste projeto. Fico muito feliz com tudo que construímos e com esse espetáculo feito por alunos do IFRN/CNAT. Ganhamos amigos, conhecimento sobre diversas coisas relacionada aos anos 80, sobre a realidade do jovem brasileiro e todas as mazelas sociais que ainda se arrastam. Eu só tenho a agradecer a oportunidade e perceber que fizemos arte viva e socialmente engajada, tornando este projeto ainda mais especial pra mim.¹⁰

A fala do aluno representa bem o fator amizade e companheirismo que foi algo crescente durante todo o processo de montagem do musical. No momento da apresentação isso ficou mais evidente e exposto ao público participante. Diante de tanto empenho, o resultado final do Musical Exagerados foi espetacular, digno de uma apresentação profissional.

RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÕES

O espetáculo, como parte integrante de um projeto de extensão, teve em seu roteiro e execução, o objetivo de conscientizar a população, com enfoque principal em adolescentes acerca de graves riscos de se viver inconsequentemente, tais como overdose de drogas sintéticas e contaminação e transmissão do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), vírus responsável pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Após realização de entrevistas com o público participante do espetáculo, pôde-se concluir que a abordagem obteve sucesso, pois provocou uma série de reflexões aos entrevistados, como a descrita no seguinte depoimento:

¹⁰ Informação adquirida por meio de questionário eletrônico respondido pelos participantes do projeto.

A gente pode pegar só, assim, superficialmente, a gente pode dizer que [o musical] abrange a juventude. E a partir do momento que abrange a juventude, ele traz, não só no momento de, *tipo*, você se reconhecer no papel dos personagens, mas você ter vivência e ter coisas que você vive sendo discutidas lá, *tipo* o problema da AIDS, problema de drogas. É uma maneira de mostrar para a *galera* que existe, que acontece, que não é só coisa de filme, e tudo o mais. E, trazer cada vez mais a consciência, *pra* a *galera* pensar nisso e discutir cada vez mais.¹¹

O teatro musical possibilita ao ser um estado de liberdade e independência, sem se prender aos padrões cotidianos (BERGAMO, 2014). Esse foi um dos resultados encontrados ao fim do projeto. Os jovens envolvidos obtiveram maior liberdade e autoconhecimento com a participação no espetáculo, como retratado neste depoimento:

Me deixou mais livre de várias maneiras, pude conhecer mais a mim mesmo e conhecer várias pessoas novas. Além de aprender muito sobre comprometimento e trabalho em equipe.¹²

A médica participante do projeto, a qual oportunizou a palestra no evento *Música e Saúde: porque é preciso SOAR*, também deixou o seu depoimento, após a apresentação do Musical Exagerados. Em seu discurso, enalteceu justamente a importância do aspecto transdisciplinar do tema, quando não há hierarquia entre as áreas da ciência. Segundo a médica,

[...] quando você tenta transmitir uma informação sobre forma de música, de arte e de dança, é mais fácil para as pessoas entenderem a essência, vamos dizer assim, da informação que você quer transmitir. Então, eu acho que é mais fácil eles entenderem o que vocês quiserem transmitir daquela forma do que, por exemplo, se eu fosse lá dar uma aula sobre o tema.

Em suas palavras, a médica revela a preocupação sobre a importância da temática, à luz dos seus conhecimentos técnicos, enaltecendo o papel fundamental da Arte para a popularização de informações preciosas à sociedade. Em suma, o presente trabalho colabora com a reflexão de que o processo educativo ocorre nos mais diversos espaços sociais, seja na sala de aula, numa palestra ou no palco a partir de uma construção artística. Brandão (1981, p. 07), diante deste trabalho, torna-se um autor essencial, quando diz,

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com educação. Com uma ou com várias: educação? Educações.

De fato, como resultado do musical, oportunizou-se a troca de distintos conhecimentos técnicos e práticos para todos os envolvidos, seja os alunos protagonistas, os professores ou o

¹¹ Informação adquirida por meio de entrevista realizada com público do musical Exagerados.

¹² Informação adquirida por meio de questionário eletrônico respondido pelos participantes do projeto.

público presente na apresentação. O Musical Exagerados cumpriu o papel primordial de ser uma ferramenta preciosa à Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto oportunizou grandes conquistas e descobertas. A partir disso, foi possível abrir caminhos para diversas atividades no *campus* Natal Central do IFRN, beneficiando, não somente o trabalho da pesquisadora, como também os alunos da instituição e a comunidade norte-riograndense.

A interdisciplinaridade presente no estudo possibilitou a exploração de diversas áreas do conhecimento, como teatro, música, expressão corporal, processos de aprendizagem e conhecimentos socioculturais.

Como forma de contribuição para o desenvolvimento dos alunos, é necessário evidenciar o crescimento pessoal alcançado pelos participantes diretos do projeto, a criação de uma grande abertura para diálogos e obtenção de conhecimento proporcionada a toda a comunidade. O projeto possibilitou válidas reflexões e aprendizados aos envolvidos, de modo a dar-lhes nova perspectiva de mundo e visibilizar assuntos pouco discutidos, principalmente no ambiente escolar. Aos alunos, também é válido que ressaltemos as grandes oportunidades de contato com o mundo artístico, meios de obtenção de autoconhecimento e interação interpessoal que lhes foram dadas com a produção desse grande espetáculo, cujo impacto estendeu-se para fora do palco.

Embora tenha havido grande engajamento e comprometimento no que diz respeito à produção do projeto, vários foram os desafios encontrados ao longo do caminho, sendo o principal deles a baixa disponibilidade de fontes relacionadas ao teatro musical com ênfase acadêmica. Dessa forma, mostra-se necessário o aumento de pesquisas e projetos relacionados à temática trabalhada.

REFERÊNCIAS

BERGAMO, Gabriela Nunes. **O Teatro Musical nos Palcos do Brasil: Questões do processo histórico do gênero musical.** Monografia. Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

BRANDÃO, Carlos Rodriguês. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

NEDER, Alvaro. **“Permita-me que o apresente a si mesmo”**: o papel da afetividade para o desenvolvimento da criatividade na educação musical informal da comunidade jazzística. Londrina, v. 20, n.27, p. 117-130, 2012.

SANTA ROSA, Amélia Martins Dias. **A Construção do Musical como Prática Artística Interdisciplinar na Educação Musical**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia, 2006.

_____. **Processo colaborativo no teatro musical**: uma educação para a autonomia. In: XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2014, São Paulo. Anais do XXIV Congresso Nacional da ANPPOM. São Paulo, 2014.